



ORDEM E PROGRESSO

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil

2

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

ORDEM E PROGRESSO

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 2

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliãni Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M644 Militância política e teórico-científica da educação no Brasil
2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Airã
de Lima Bomfim. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-497-9

DOI 10.22533/at.ed.979202710

1. Educação. 2. Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes
da (Organizador). II. Bomfim, Airã de Lima (Organizador). III.
Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do Novo Coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

O contexto pandêmico tem alimentado uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia tem escancarado o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste Volume 02 de **“*Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil*”**, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente.

Este livro, ***Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil***, reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados brasileiros e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse Volume 02 são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

Airã de Lima Bomfim

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDIGENA NA PERSPECITIVA INCLUSIVA

Raimundo Nonato Carlos Arruda

Alceu Zoia

DOI 10.22533/at.ed.9792027101

CAPÍTULO 2..... 11

GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA: UMA REFLEXÃO DAS AÇÕES COTIDIANAS DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM GURUPI – TO

Joel Moisés Silva Pinho

Jamim Alves Araújo

DOI 10.22533/at.ed.9792027102

CAPÍTULO 3..... 20

PERCURSO FORMATIVO E TRABALHO DOCENTE: SABERES E PRÁTICAS

Fábia Lima Algarve

Andrea Ad Reginatto

DOI 10.22533/at.ed.9792027103

CAPÍTULO 4..... 28

CONVERSANDO COM PAIS SOBRE AS (CON)VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cândida Prates Dantas

Clarissa Faverzani Magnago

Marjorie Ribeiro Macedo de Oliveira

Pedro Henrique Machado

DOI 10.22533/at.ed.9792027104

CAPÍTULO 5..... 36

COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA NO ENSINO MÉDIO DO IFMT- CAMPUS BARRA DO GARÇAS: UM PASSO EM DIREÇÃO A “EDUCAÇÃO PARA O PENSAR” DE MATTHEW LIPMAN

Ivo Luciano da Assunção Rodrigues

João Luis Binde

Bianca Sobrinho Lima

Luiz Roberto dos Santos Corrêa Neto

Natália Lima Frank

Victória da Cruz Mota

DOI 10.22533/at.ed.9792027105

CAPÍTULO 6..... 48

DESAFIOS NA APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO HÍBRIDO EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO INTEGRADO

Renato de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9792027106

CAPÍTULO 7	59
GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA E SUA GUERRA DE BOTÕES	
Wallace Santos Vieira	
Kássia Auxiliadora Filiagi Gregory	
Maritza Maciel Castrillon Maldonado	
DOI 10.22533/at.ed.9792027107	
CAPÍTULO 8	71
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: DESAFIO CONTEMPORÂNEO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR	
Jurema Pires Soares	
Ilma de Araújo Xaud	
Simone Rodrigues Batista Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.9792027108	
CAPÍTULO 9	81
INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERCOMPREENSÃO: ARTICULAR POLÍTICAS EDUCATIVAS E LINGÜÍSTICAS A FAVOR DO PLURILINGUÍSMO E DA INTERCULTURALIDADE NOS IES	
Joséphine Correia Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.9792027109	
CAPÍTULO 10	85
VIOLÊNCIA URBANA E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	
Adelcio Machado dos Santos	
Adriana Silva	
DOI 10.22533/at.ed.97920271010	
CAPÍTULO 11	100
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR GESTOR ESCOLAR	
Krys Ellem Honório Cardoso	
Ester Assalin	
DOI 10.22533/at.ed.97920271011	
CAPÍTULO 12	115
UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA, MULTI OU INTERCULTURAL? O CASO PERUANO DO ENCONTRO TINKUY	
Lilia Maria Nieva Villegas	
Sonia Cristina Soares Dias Vermelho	
Charo Jacqueline Jauregui Sueldo	
DOI 10.22533/at.ed.97920271012	
CAPÍTULO 13	122
O TÉCNICO E A COMUNIDADE	
Etianne Alves Souza de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.97920271013	

CAPÍTULO 14..... 133

EDUCAÇÃO E CONSUMO NA CIBERCULTURA: PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ONLINE

Solange de Fátima Wollenhaupt
Lúcia Helena Vendrúsculo Possari

DOI 10.22533/at.ed.97920271014

CAPÍTULO 15..... 145

ONDE ESTÃO OS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS DO IFAM-CAMPUS PARINTINS?

Iago Pantoja de Azevedo
Norberto Góes Junior
Wanderley Mendonça de Souza
Kildery Alex Freitas Serrão
Ana Carolina Souza Sampaio Nakauth

DOI 10.22533/at.ed.97920271015

CAPÍTULO 16..... 157

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: DESAFIO DE PROMOVER A SAÚDE EXTRA HOSPITALAR

Maria Jussara Medeiros Nunes
Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinezio
Mayame Jordânia Rebouças de Oliveira
Libne Lidianne da Rocha e Nóbrega
Nayanne Victória Sousa Batista
Gabriel Victor Teodoro de Medeiros Marcos
Tania Maria das Chagas Costa
Maria Cleide Araújo de Medeiros Moraes
Francisca Gilberlania da Silva Santos Barreto
Lívia Natany Sousa Moraes
Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.97920271016

CAPÍTULO 17..... 166

GÊNERO, *SCRIPT SEXUADO* E PROFISSÕES JURÍDICAS

Maria Carolina Loss Leite

DOI 10.22533/at.ed.97920271017

CAPÍTULO 18..... 178

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL PARA CAPTAÇÃO DE INFORMAÇÕES QUE IRÃO IMPACTAR EM AÇÕES DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA NOS ESPAÇOS ESCOLARES

Bruna Lara Campos de Moraes
Jaqueline Maissiat

DOI 10.22533/at.ed.97920271018

CAPÍTULO 19.....	191
BLENDED LEARNING: COMO INOVAR O ENSINO HÍBRIDO COM O USO DE VIDEOCONFERÊNCIA	
Rodolfo Faquin Della Justina	
Guilherme Mattei Orbem	
Eliane Pozzebon	
Jefferson Pacheco dos Santos	
Eduardo Gonzaga Bett	
Ismael Mazzuco	
DOI 10.22533/at.ed.97920271019	
CAPÍTULO 20.....	201
CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR: EU NA UNIOESTE	
Janaina Aparecida de Mattos Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.97920271020	
SOBRE OS ORGANIZADORES	210
ÍNDICE REMISSIVO.....	211

CAPÍTULO 16

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: DESAFIO DE PROMOVER A SAÚDE EXTRA HOSPITALAR

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 25/06/2020

Maria Jussara Medeiros Nunes

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Enfermagem - Mossoró - RN.

<http://lattes.cnpq.br/7833106970537955>

Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinezio

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Enfermagem - Mossoró - RN. CV: <http://lattes.cnpq.br/5829752177151123>

Mayame Jordânia Rebouças de Oliveira

Universidade Potiguar. Mossoró - RN. CV: <http://lattes.cnpq.br/5645758313859151>

Libne Lidianne da Rocha e Nóbrega

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Enfermagem - Mossoró - RN.

CV: <http://lattes.cnpq.br/7928033610815036>

Nayanne Victória Sousa Batista

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Departamento de Enfermagem, Pau dos Ferros - RN.

CV: <http://lattes.cnpq.br/5507022809507392>

Gabriel Victor Teodoro de Medeiros Marcos

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Enfermagem - Mossoró - RN. <http://lattes.cnpq.br/6494475944732503>

Tania Maria das Chagas Costa

Universidade do estado do Rio grande do

Norte, Faculdade de Enfermagem - Mossoró - RN.

<http://lattes.cnpq.br/2974313008531958>

Maria Cleide Araújo de Medeiros Morais

Universidade do estado do Rio grande do Norte, Faculdade de Enfermagem - Mossoró - RN.

<http://lattes.cnpq.br/0929261898332963>

Francisca Gilberlania da Silva Santos Barreto

Universidade Potiguar - UNP - Mossoró - RN.

CV: <http://lattes.cnpq.br/7248486315799186>

Lívia Natany Sousa Morais

Universidade do estado do Rio grande do Norte, Faculdade de Enfermagem - Mossoró - RN.

<http://lattes.cnpq.br/5800780142095887>

Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

Universidade do estado do Rio grande do Norte, Faculdade de Enfermagem - Mossoró - RN.

<http://lattes.cnpq.br/6128746651032614>

RESUMO: Os CAPS são dispositivos estratégicos construídos no Brasil desde os anos 1980, devem funcionar para operar as mudanças no modo de assistência a pacientes psiquiátricos. Esta revisão tem o objetivo conhecer a atuação da enfermagem no centro de atenção psicossocial identificando na literatura a atuação da enfermagem nesse contexto. Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza exploratória, a partir de artigos publicados na base de dados Scielo, utilizando os descritores:

Centro de atenção psicossocial; Enfermagem psiquiátrica; Assistência de enfermagem. Foram analisados 4 artigos publicados entre os anos de 2010 a 2018. Sob a abordagem qualitativa, buscou-se compreender o papel da atuação do enfermeiro no CAPS. No âmbito do CAPS, o enfermeiro possui dificuldade de articulação no processo aprendido durante a graduação e a prática na assistência no CAPS. É notório a insegurança de exercer a prática assistencial da enfermagem. Se faz necessário a elaboração de estratégias para capacitar e desenvolver aspectos da assistência de enfermagem com o serviço extra hospitalar em saúde mental.

PALAVRAS - CHAVE: Enfermagem psiquiátrica; Enfermagem psicossocial; Centro de Atenção Psicossocial; Assistência de Enfermagem; Saúde mental.

PERFORMANCE OF NURSES IN THE PSYCHOSOCIAL CARE CENTER: CHALLENGE TO PROMOTE EXTRA-HOSPITAL HEALTH

ABSTRACT: CAPS are strategic devices built in Brazil since the 1980s, they must work to operate changes in the way of care for psychiatric patients. This review aims to understand the role of nursing in the psychosocial care center, identifying in the literature the role of nursing in this context. This is an exploratory bibliographic review, based on articles published in the Scielo database, using the descriptors: Psychosocial care center; Psychiatric nursing; Nursing care. Four articles published between the years 2010 to 2018 were analyzed. Under the qualitative approach, we sought to understand the role of nurses in the CAPS. In the scope of the CAPS, the nurse has difficulty articulating the process learned during graduation and the practice in assistance at the CAPS. The insecurity of exercising nursing care practice is notorious. It is necessary to develop strategies to train and develop aspects of nursing care with extra hospital services in mental health.

KEYWORDS: Psychiatric nursing; Psychosocial nursing; Psychosocial Care Center; Nursing Assistance; Mental health.

INTRODUÇÃO

Desde 1986 as redes de atenção em saúde mental dos municípios brasileiros vêm se organizando em uma lógica descentralizada, territorial e de caráter não-manicomial, influenciada pela reforma psiquiátrica brasileira ocorrida nas décadas de 1970 e 1980. Dentre os dispositivos implementados nessa reestruturação, os Centros de Atenção de Psicossociais – CAPS – são primordiais (MENDES, 2010).

Os CAPS são dispositivos estratégicos construídos no Brasil desde os anos 1980, devem funcionar para operar as mudanças no modo asilar. Ao enfatizar a noção de CAPS como um dispositivo e não como um estabelecimento (PITTA, 1994). Um CAPS só se tornará instrumento capaz de produzir uma relação e um lugar social diferentes para a experiência da loucura e para aquele que a experiência se, no seu dia-a-dia, no seu cotidiano, inventar um outro modo de funcionar, de se organizar e de se articular com a comunidade (SEVERO, 2014).

Conforme definido na Portaria 399/GM, em 19 de fevereiro de 2002 os CAPS deverão

se constituir como serviço ambulatorial de atenção diária que funcione segundo a lógica do território, conforme definido. Como descreve Seus meios básicos são psicoterapias, laborterapias, socio terapias e um conjunto amplo de dispositivos de reintegração sociocultural; além da medicação, abordagem da crise e de casos graves e persistentes. A portaria Estabelece que os CAPS se constituírem nas seguintes modalidades de serviços: CAPS I, CAPS II e CAPS III, definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional (BRASIL, 2002). Em 2017 a portaria nº 3.588/GM/MS implantou o CAPS AD IV que tem como atividade principal a Atenção Psicossocial e atendem pessoas com quadros graves e intenso sofrimento decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (BRASIL, 2017).

Uma categoria que se faz presente em todos as modalidades do CAPS é a enfermagem, categoria esta, considerada como o maior constituinte de vínculo mais intenso com os pacientes. Nesta perspectiva, a equipe de enfermagem precisa exercer suas condutas de forma segura e eficaz, pois o processo da reforma da assistência psiquiátrica exige cada vez mais a qualificação técnica e teórica dos trabalhadores do setor da saúde, necessitando, portanto, de uma equipe coesa, e que possua capacitação para tal (HOLANDA GS, et al.,2016).

Podemos observar que no decorrer da história da enfermagem em saúde mental os profissionais têm realizado as ações baseadas em normas e rotinas repetidas e também atuado sem uma reflexão da sua prática, mesmo com as modificações do perfil da clientela, do avanço tecnológico e da organização dos próprios profissionais de enfermagem (CANABRAVADS et al., 2012).

Dessa forma, o interesse pela pesquisa se deu pela experiência vivida durante a prática no CAPS ADIII na Cidade de Mossoró/RN Localizado na Rua República do Peru -Nova Betânia, durante a disciplina de enfermagem no processo saúde/doença do adulto do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do estado do Rio Grande do Norte (UERJ). Foi observada certa dificuldade da equipe de enfermagem em realizar a assistência ao paciente nesse espaço.

Considerando o paciente como parte central desse processo, é de grande importância discutir os aspectos que se relacionem a necessidade de uma equipe de enfermagem preparada e ciente de sua atuação. A questão norteadora desta pesquisa é: Como a equipe de enfermagem atua frente ao paciente no centro de atenção psicossocial? Essa pesquisa tem como objetivo geral compreender o processo de assistência de enfermagem frente ao paciente no centro de atenção psicossocial.

METODOLOGIA

O estudo foi elaborado a partir de um levantamento bibliográfico de natureza exploratória, por meio da análise qualitativa de artigos pesquisados. Segundo Minayo

(2000) a pesquisa qualitativa incorpora a questão e significado da intencionalidade inerente as relações, atos e as estruturas sociais, enquanto estudos exploratórios permitem o pesquisador aprofundar sua experiência em torno do problema estudado (TRIVIÑOS, 1990).

Dessa forma, foi realizado um levantamento dos artigos publicados na base de dados Scientific Electronic Library Online – Scielo, utilizando os descritores: Enfermagem psiquiátrica; Enfermagem psicossocial; Centro de Atenção Psicossocial; Assistência de Enfermagem. O levantamento foi realizado no mês de setembro de 2019. Para a inclusão dos artigos neste estudo foram considerados os seguintes critérios: Artigos que retratavam a assistência de enfermagem nos centros de atenção psicossocial; Artigos publicados entre o ano de 2010 a 2019. Artigos publicados na base da biblioteca virtual SCIELO; Artigos completos com textos disponíveis na íntegra; Artigos publicados em português e inglês. Foram excluídos deste estudo produções científicas que apresentavam os seguintes critérios: Artigos que não continham resumo ou texto na íntegra disponíveis no formato eletrônico; Artigos que direcionavam a assistência de enfermagem fora do âmbito da saúde mental.

AMOSTRA DO ESTUDO

Em uma primeira busca foram encontradas 8 produções científicas que abordavam temas gerais. A partir desse momento foram excluídas todas as produções que não disponibilizavam o texto completo para uma primeira aproximação ao tema e leitura exploratória do material levantado, com o intuito de fazer uma pré-pesquisa, para analisar algumas obras e verificar se têm importância para a pesquisa. Após essa leitura, que possibilitou um conhecimento geral das produções, foi realizada uma seleção, aplicando os critérios de inclusão e exclusão nas bases de dados, permanecendo 4 artigos publicados entre 2010 a 2018. Após o levantamento, os artigos foram organizados em tabelas respeitando os seguintes critérios: Título; Autor e ano de publicação; Revista: Tipo do estudo; Objetivo; Resultados. Após essa seleção, os artigos foram analisados, respondendo à questão norteadora para se alcançar o objetivo da pesquisa.

ANÁLISE DOS DADOS

Para análise dos dados foi realizada a leitura analítica, com a finalidade selecionar textos e ordená-los de maneira que contribuam para resolução dos problemas propostos. Para tal, é necessária uma leitura integral do texto, identificando as ideias-chave e colocando-as em ordem de importância, para se extrair a ideia principal por meio de síntese (GIL, 2010).

RESULTADOS

Foram selecionados 4 artigos publicados entre os anos de 2011 a 2018. A análise desses artigos possibilitou uma maior compreensão do tema. No âmbito do CAPS, o enfermeiro possui certa dificuldade de articulação o processo aprendido durante a graduação e a prática na assistência no CAPS.

Ano de Publicação	Quantidade de Artigos
2010	1
2011	1
2014	1
2018	1

Quadro 1 – Distribuição dos artigos segundo ano de publicação.

Fonte: Dados de pesquisa

TÍTULO	AUTORES/ANO	REVISTA	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	RESULTADOS
Rede psicossocial descoordenada comprometendo a integralidade do cuidado	CARVALHO et. a., 2018	Revista da Escola de Enfermagem da USP	oficinas de reflexão focadas em experiências de cuidado e análise utilizando a técnica de análise de discurso. A categoria de análise foi integralidade.	Discutir a falta de coordenação na Rede de Atenção Psicossocial a partir da concepção de profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPSad)	Todos relataram fazer parte de uma rede de serviços desarticulada, em desacordo com os princípios da política nacional de saúde mental, que afeta diretamente a resolução dos cuidados prestados na unidade.
Resolutividade e do cuidado em saúde mental na Estratégia Saúde da Família: representação social de profissionais e usuários	JORJE et. al., 2014.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Estudo qualitativo, utilizando entrevistas semiestruturadas para coleta de dados e o software Alceste para análise.	Compreender as representações sociais sobre a resolubilidade no cuidado em saúde mental com usuários da ESF profissionais das equipes de saúde da família e do CAPS.	Dois pontos são considerados: os usuários exigem satisfação com o cuidado e os profissionais percebem a necessidade de aprimoramento das ações em saúde.

Os desafios da integralidade em um Centro de Atenção Psicossocial e a produção de projetos terapêuticos	MORORÓ et. al, 2011.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	cartográfico e a técnica do grupo focal, do qual participaram trabalhadores de um CAPS III	analisar e descrever as potencialidades e dificuldades da equipe na construção dos projetos terapêuticos	identificamos, sobretudo, a cisão entre a equipe noturna e a diurna e a falta de espaços sistemáticos de conversa para elaboração e discussão dos projetos terapêuticos.
O perfil e a ação profissional da(o) enfermeira(o) no Centro de Atenção Psicossocial	DIAS, ARANHA e SILVA, 2010.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	entrevista semiestruturada	caracterizar o perfil profissional do enfermeiro que trabalha no CAPS, e verificar as ações desse profissional no atual modelo de assistência à saúde mental.	dificuldade para definir sua função num serviço extra-hospitalar. a ação no CAPS é flexível e identifica um saber que pode ser compartilhado com a equipe multiprofissional.

Quadro 2 – Distribuição dos artigos conforme ordem encontrada.

Fonte: Dados de pesquisa

DISCUSSÃO

Por meio da análise dos artigos encontrados, é possível observar a necessidade de estabelecer pontos referentes a atuação dos profissionais de enfermagem no CAPS. Todos os artigos foram unânimes em reafirmar uma certa dificuldade de promover a assistência da enfermagem no âmbito da saúde mental, em especial no espaço extra hospitalar.

Os artigos narram também dificuldades frente aos desafios de construir um tipo de cuidado a partir dos projetos terapêuticos individuais, considerando aspectos além da doença, muitas vezes não ensinados e valorizados nos cursos e universidades (JORJE et. al., 2014).

JORJE et. al., e MORORÓ et. al, (2014; 2011) nos trazem existência de certa dificuldade na integração com os trabalhadores de outros turnos o que pode acarretar prejuízos no cuidado cotidiano e no processo de construção dos projetos terapêuticos desses usuários. Esses profissionais lidam diariamente com pacientes graves em crise, muitas das vezes sem saber mais detalhes sobre sua história e seu projeto terapêutico.

Uma questão de relevância são as informações no prontuário e no livro de plantão, as consideravam insuficientes e, desta maneira, podem permanecer presos a intervenções mais mecânicas como somente oferecer a janta, administrar a medicação e prevenir fugas, ações semelhantes às do manicômio (JORJE et. al., 2014).

A desconexão do serviço com outras esferas como educação, justiça, escola e assistência social e até outros serviços de saúde, dificulta o atendimento no território e

a reabilitação dos usuários. No serviço CAPSad com aceitação e responsabilização do usuário, há descontinuidade do atendimento nos casos de encaminhamento para outros serviços. Os usuários têm suas expectativas frustradas quando a rede em que foram inseridas enquanto assistem ao serviço CAPSad é interrompida. (CARVALHO et. al., 2018).

Dessa forma o apoio matricial em saúde mental é indispensável, é possível assumir a integralidade da atenção à saúde como princípio norteador das práticas individuais e coletivas. Também como orientação para a promoção da cidadania, pois garante que os usuários do serviço sejam atendidos em suas necessidades biopsicossociais no contexto da atenção primária à saúde. (JORJE et. al., 2014)

Segundo CARVALHO et. al., (2018) em certo sentido, as pessoas com transtornos relacionados ao uso de drogas veem o CAPSad não apenas como um espaço terapêutico, mas como a única alternativa para o acolhimento de necessidades afetivas e trocas sociais e simbólicas. Sem garantia de reintegração social e continuidade na Atenção Básica, tornam-se dependentes dos cuidados do CAPSad, o que interfere na reconstrução de sua autonomia e cidadania.

A proposta de Atenção Psicossocial é norteada pela integralidade. Nessa perspectiva, o trabalho em equipe deve ocorrer coletivamente e exigir comprometimento de todos os envolvidos, profissionais, usuários do serviço, famílias e comunidade. É definida como a clínica do saber / fazer que considera a história de vida das pessoas no território, suas relações sociais, afetivas e familiares. Portanto, o foco não está no distúrbio, mas nas pessoas e. (CARVALHO et. al., 2018).

Em todos os artigos é possível notar a dificuldade da assistência de enfermagem extra hospitalar Dias e Silva (2011) nos trazem que são atividades são divididas entre administrativas e assistenciais, nas administrativas estão controle de medicação e do estoque da farmácia; supervisão e orientação da equipe de enfermagem; participação de grupos de discussão com a equipe multiprofissional; confecção de escala e auxílio na direção do serviço; supervisão dos auxiliares; a confecção de escala. Já as atividades de caráter assistencial temos a participação em grupos terapêuticos com usuários e familiares; realização do acolhimento e da escuta do paciente; consulta de enfermagem e visita domiciliar; cuidados de higiene e alimentação e execução de exames; Coleta de sangue, participação de grupos de jornal, grupo de dança, grupo de reencontro e grupo de medicação. Eles representam uma perspectiva de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar, reunindo conhecimentos e práticas que favorecem uma perspectiva ampliada das necessidades dos usuários em seu contexto familiar, social e terapêutico (JORJE et. al., 2014).

A enfermagem visa promover o bem-estar físico dos pacientes, os cuidados de higiene e alimentação, a execução de exames e controles dos efeitos da medicação. E, de forma bastante presente, a ação voltada para a promoção do bem-estar psíquico dos pacientes, como o uso da comunicação terapêutica e prática de grupos terapêuticos. (DIAS, ARANHA e SILVA, 2011).

Como proposta de atuação podemos destacar que os profissionais ficam frente aos desafios de construir outro tipo de cuidado a partir dos projetos terapêuticos individuais, considerando aspectos além da *doença*, muitas vezes não ensinados e valorizados nos cursos e universidades (MORORÓ et. al., 2011). O que é um ponto a se pensar em trabalhar esse aspecto ainda na graduação.

Os resultados do estudo nos permitiram identificar que os principais desafios enfrentados por esses profissionais na construção dos projetos terapêuticos são: a constituição de uma integralidade efetiva entre os diversos profissionais da equipe e entre os diferentes plantões; organização de espaços sistemáticos para construção e reavaliação dos projetos entre todos os membros da equipe e registros mais rigorosos das intervenções dos profissionais nos prontuários para facilitar a circulação das informações entre os profissionais (MORORÓ et. al., 2011)

Os resultados do estudo nos permitiram identificar que os principais desafios enfrentados por esses profissionais na construção dos projetos terapêuticos são: a constituição de uma integralidade efetiva entre os diversos profissionais da equipe e entre os diferentes plantões; organização de espaços sistemáticos para construção e reavaliação dos projetos entre todos os membros da equipe e registros mais rigorosos das intervenções dos profissionais nos prontuários para facilitar a circulação das informações entre os profissionais. (JORJE et. al., 2014)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório o número baixo de trabalhos abordando a assistência de enfermagem no CAPS, mas aqueles que utilizam esta temática foram enfáticos em relatar a existência do atendimento multiprofissional para o desenvolvimento do cuidado em saúde. Porém é observado que os profissionais referentes a pesquisa se mostram inseguros para o desempenho da assistência de enfermagem nesse campo.

Vale ressaltar a dificuldade de articulação com a rede de saúde e com outras esferas como educação, justiça, escola e assistência social, o que impede o atendimento no território e a reabilitação dos usuários do CAPS.

Portanto, se faz necessário uma maior capacitação destes profissionais enfermagem que atuam na saúde mental, como também dos profissionais que atuam nas demais redes, se fazendo assim maior aproximação com a realidade e uma melhor sistematização dessa assistência.

Em suma, acredita-se que é de grande valia elaborar estratégias para capacitar e desenvolver aspectos que ligam a assistência de enfermagem com o serviço extra hospitalar em saúde mental. Utilizando-se da consulta de enfermagem cada vez mais como estratégia de trabalho, corroborando para um processo de enfermagem de excelência valorizando-a como um instrumento capaz de realizar um acolhimento, assistência e evolução cada vez

mais eficaz, digno e humanizado à população irá produzir uma assistência de excelência no que concerne a equipe de enfermagem.

REFERÊNCIA

BRASIL RESOLUÇÃO Nº 32, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2017. **Estabelece as Diretrizes para o Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)**. Diário oficial da União. Brasília, 2017.

BRASIL. Portaria n.336 de 19 de fevereiro de 2002. **Estabelece que os centros de atenção Psicossocial podem substituir nas seguintes modalidades de serviços: CAPS I, CAPS II, CAPS III.** Diário oficial da União. Brasília, 2002.

CANABRAVA D.S., et al. **Diagnostico e intervenções à pessoa com transtorno mental com base na consulta de enfermagem.** Cogitare Enfermagem. 2012

CARVALHO, M.F.A.V. ; COELHO, E.A.C.; OLIVEIRA, J.F ; ARAÚJO, R.T.; **Rede psicossocial descoordenada comprometendo a integralidade do cuidado.** Revista da Escola de Enfermagem da USP. São Paulo, 2018.

DIAS, C.B. ; ARANHA E SILVA, A.L. **O perfil e a ação profissional da(o) enfermeira(o) no Centro de Atenção Psicossocial.** Revista da Escola de Enfermagem da USP. São Paulo, 2010.

HOLANDA G.S., et al. **Atuação do Enfermeiro em emergência psiquiátrica.** 2 congressos brasileiro em saúde, 2016

JORGE,M.S.B. ; VASCONCELOS, M.G.F.; JUNIOR, E.F.C. ; BARRETO, L.A.; ROSA, L. R.S; DE LIMA, L.L. LIRA. **Resolutividade e do cuidado em saúde mental na Estratégia Saúde da Família: representação social de profissionais e usuários.** Revista da Escola de Enfermagem da USP. São Paulo, 2014.

MENDES E.V. **As redes de atenção à saúde.** Ciência & Saúde Coletiva, 2010.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** Hucitec. São Paulo, 2000.

MORORÓ, M.E.M.L.I; COLVERO, L.A. ; MACHADO, A.L. **Os desafios da integralidade em um Centro de Atenção Psicossocial e a produção de projetos terapêuticos.** Revista da Escola de Enfermagem da USP. São Paulo, 2011.

PITTA, A. M. F. **Um balanço da Reforma Psiquiátrica Brasileira: Instituições, Atores e Políticas.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2011.

SEVERO A.K.S. **A institucionalização da supervisão na reforma psiquiátrica brasileira:Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo (re)produção de controles e desvios Junto às equipes de saúde mental.** Tese de doutorado apresentada à faculdade de ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, 2014.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** Atlas. São Paulo, 1990.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 28, 29, 35, 62

Assistência de Enfermagem 158, 159, 160, 163, 164, 165

C

Centro de Atenção Psicossocial 12, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165

Cibercultura 12, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 144

Cidadania 9, 4, 18, 31, 32, 33, 38, 57, 90, 108, 114, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 163, 204

Cinema 59, 60, 61, 62, 64, 65, 69

Comunicação online 12, 133

Comunidade 10, 11, 3, 4, 6, 9, 12, 14, 15, 16, 18, 28, 30, 31, 34, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 46, 87, 105, 109, 112, 113, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 158, 163, 181, 182, 184, 188, 189, 192, 199, 203, 204, 208

Comunidade de Investigação 10, 36, 37, 38, 39, 42, 46

Consumo 12, 21, 91, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143

Controle Social 85, 87, 88, 90, 96

Currículo 59, 60, 61, 63, 69, 73, 114, 124

Cursinho pré-vestibular 13, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208

D

Defensoria Pública 166, 170, 171

Diálogo 13, 17, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 47, 60, 66, 74, 75, 88, 117, 119, 130, 141, 204

Diferença 17, 59, 60, 61, 63, 68, 69, 87, 92, 94, 103, 116, 118, 120

Diversidade 1, 2, 7, 8, 9, 41, 45, 81, 83, 88, 94, 101, 116, 117, 118, 119, 129

E

EAD 143, 144, 191, 192, 193, 210

Edificações 122, 123, 125, 131

Educação 2, 9, 10, 12, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 19, 26, 27, 30, 31, 36, 37, 38, 46, 47, 48, 52, 57, 59, 60, 61, 69, 71, 79, 85, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 122, 131, 132, 133, 135, 137, 139, 143, 144, 145, 155, 156, 176, 177, 178, 179, 190, 192, 197, 200, 201, 202, 205, 208, 210

Educação Básica 3, 79, 100, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 201, 202, 204, 205, 207, 210

Educação Escolar Indígena 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9

Educação Intercultural 71, 72, 73, 76

Educação para o Pensar 10, 36, 37, 38, 45, 46

Educação Superior 71, 75, 173

Enfermagem psicossocial 158, 160

Enfermagem psiquiátrica 158, 160

Ensino 9, 10, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 30, 36, 37, 38, 40, 43, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 90, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 146, 149, 152, 154, 155, 172, 173, 179, 182, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Ensino Híbrido 10, 13, 48, 50, 51, 52, 56, 57, 191, 193, 197, 199, 200

Ensino Médio 10, 30, 36, 37, 38, 40, 43, 46, 48, 52, 57, 78, 146, 173, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Escola 10, 11, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 48, 49, 53, 57, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 69, 75, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 134, 137, 144, 154, 156, 161, 162, 164, 165, 173, 179, 190, 201, 202

Estágio Supervisionado 11, 12, 13, 19

Experiência formativa 11, 115, 116

F

Filosofia 36, 37, 38, 41, 46, 47, 63, 65, 68, 69, 205, 207, 210

Formação 9, 11, 3, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 30, 31, 33, 38, 46, 52, 69, 71, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 89, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 122, 123, 129, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 174, 188, 193, 197, 200, 208, 209, 210

Formação continuada do professor gestor 100

Formação de Professores 9, 3, 8, 9, 18, 20, 71, 74, 75, 79, 101, 102, 103, 112, 113, 114, 210

Formação Docente 18, 69, 74, 100, 104, 110, 111

Formação inicial do professor gestor 100

G

Gênero 9, 11, 12, 59, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 97, 148, 155, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Gestão Participativa 11, 14, 15

I

Inclusão 9, 10, 1, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 57, 69, 81, 83, 118, 120, 137, 141, 144, 160

Interculturalidade 11, 2, 81, 83, 84, 115, 116, 117, 118, 119, 120

L

Legislação Educacional 1, 2

M

Mercado de Trabalho 73, 145, 146, 147, 149, 155, 170, 171, 174

Metodologias ativas 10, 48, 49, 52, 54, 57, 179

Multiculturalidade 115, 116, 117, 119

P

Pais 10, 2, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 62, 110, 112, 116, 145, 149, 189

Percurso Formativo 10, 20, 22, 26

Prática Avaliativa 71, 72, 73, 77, 78, 79

Prática Pedagógica 19, 21, 23, 45, 52, 53, 71, 73, 79

Professor gestor 11, 100, 101, 112

Profissional 8, 20, 30, 101, 155, 156, 209

Projeto de Extensão Social 201, 203

Psicologia Escolar 28, 31, 35

R

Recursos Educacionais Abertos 20, 22, 24, 26

Representações Sociais 11, 85, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 161

S

Sala de aula invertida 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Saúde mental 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Segurança Pública 137, 178, 182, 188

Sociologia das Profissões 166, 174

T

Tecnologia Digital 12, 178, 179, 183

Tutor Inteligente 191, 192, 194, 198, 199

V

Videoconferência 13, 191, 192, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Violência Urbana 11, 85, 87, 93, 96, 97

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no
Brasil 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020